

Principal Global High Yield FIM IE

Maio de 2025

Definições do fundo:

O Principal Global High Yield FIM IE investe no mercado de Corporate High Yield (min 80%), através da compra de cotas do Principal Global High Yield Fund, a partir de uma alocação global e amplamente diversificada. O fundo é hedgeado para Reais. O mercado global de High Yield é ineficiente e funciona com um perfil de risco assimétrico, permitindo que os retornos sejam gerados através de um foco no investimento responsável e na seleção de ativos criteriosa.

Em termos geográficos, as maiores concentrações do fundo são: EUA (67%), Grã Bretanha (7%), Canada (5,7%), Países Baixos (2,4%).Em termos de posicionamento por indústria, as maiores concentrações do fundo são: Leisure, Energia, Industria Básica, Serviços, e Healthcare.

Rentabilidade do Fundo				
	Mai/25	No Ano	12M	Desde início
Principal Global High Yield FIM IE	+1,99%	+3,79%	+11,53%	+218,51%

Informações gerais do Fundo:

Panorama do mercado

- Classificação: FIM
- Início do Fundo:
  - Local: 15/Mar/2013
  - Offshore: 15/Mar/2004
- Taxa de Adm: 0,87% + 0,6% (Offshore + Onshore)
- AUM (Offshore): US\$ 215,2MM

Informações gerais sobre a companhia:

Principal Financial Group®4

- AUM US\$718 bi².
- Líder global de gestão de investimentos.
- Fundada em 1879.
- Integrante da *Fortune 500*®.
- 27ª maior gestora de recursos institucionais do mundo.\*\*
- Empresa listada na NASDAQ como “PFG”.

Principal Asset Management no Brasil

- AUM R\$ 7,9 bi³.
- Integrante do Grupo Principal.
- Fundada em 1999.
- Portfólio amplo com estratégias macro, fundos de ações, investimentos alternativos, alocação de ativos e investimentos no exterior.
- Pioneira na Indústria de Investimentos no Brasil.
- Mentalidade de boutique de investimento.

Em maio, o mercado de títulos de alto rendimento apresentou seu maior ganho mensal desde julho de 2024, impulsionado por um acordo comercial temporário entre EUA e China, que aliviou os riscos de recessão e impulsionou a confiança do mercado. O mercado de títulos de alto rendimento também se beneficiou de fortes entradas de fundos e de um mercado primário ativo. Ao longo do mês, os mercados permaneceram altamente sensíveis aos desenvolvimentos comerciais e aos dados econômicos, enquanto as expectativas de cortes nas taxas do Federal Reserve (Fed) para o restante do ano diminuíram. Os rendimentos dos títulos do Tesouro subiram acentuadamente nas primeiras três semanas do mês, devido às crescentes preocupações com o déficit dos EUA, antes de recuarem ligeiramente no final do mês. Como resultado, os títulos do Tesouro tiveram um desempenho significativamente inferior aos ativos de risco, como ações, em maio. No mercado de títulos de alto rendimento, a alta levou ao maior aperto mensal nos spreads desde junho de 2023, com os spreads agora sendo negociados bem abaixo dos níveis anteriores ao Dia da Libertação. Os rendimentos também caíram em maio, atingindo o menor nível desde o final de março. O mercado de alto rendimento rompeu a tendência de desempenho superior de títulos de alta qualidade observada no início de 2025, em particular, as CCCs lideraram a alta de maio, superando os BBs e os Bs em cerca de 90 e 80 pontos-base, respectivamente. Apesar da força de maio, ser proveniente de créditos mais arriscados, os BBs continuam sendo a qualidade com maior retorno no acumulado do ano, superando os Bs e as CCCs. A melhora do sentimento em maio desencadeou uma forte recuperação na atividade do mercado de capitais, após a mínima de oferta em dois anos em abril. As emissões em maio totalizaram US\$ 32,0 bilhões, o maior volume desde setembro passado, com aproximadamente US\$ 22,1 bilhões utilizados para fins de refinanciamento, de acordo com o J.P. Morgan. A oferta acumulada no ano é de US\$ 108,9 bilhões, quase US\$ 40 bilhões a menos que no mesmo período de 2024. A Moody's relatou uma redução na inadimplência corporativa, com oito no mês passado, contra onze anteriormente. A taxa de inadimplência global de títulos de alto rendimento nos últimos doze meses caiu de 4,6% para 4,1%. Citando projeções de crescimento mais baixas, a Moody's elevou sua previsão de taxa de inadimplência para o final do ano de 3,1% para 3,3%, ainda abaixo da média de longo prazo de 4,2%.

Setores	Fundo (%)	Em relação ao Benchmark (%)
Leisure	10.0	4.7
Healthcare	9.6	2.2
Basic Industry	9.4	-0.3
Energy	7.8	-4.8
Telecommunications	7.4	-0.6
Services	7.2	1.8
Financial Services	6.5	0.1
Retail	6.4	1.0
Capital Goods	6.2	0.4
Media	5.8	0.3
Technology & Electronics	5.2	1.3
Consumer Goods	4.6	1.1
Real Estate	4.0	-0.6
Transportation	3.7	1.1
Automotive	2.3	-1.4
Utility	1.5	-3.5
Asset Backed	1.0	1.0
Banking	0.8	-2.4
Insurance	0.4	-1.5
Cash	0.3	0.3

Tabela 01: Exposição do fundo por setor de alocação.

\*Salvo indicação contrária, os retornos são declarados no formato (local, USD) e são baseados no índice FTSE EPRA NAREIT Desenvolvido.  
¹Início do fundo: 12/05/2020. ²Data base: 31/12/2024. ³38% dos R\$7,9B são geridos pelos times globais da Principal Asset Management. ⁴Multi-Sector Bonds (Bloomberg U.S. Aggregate Bond Index), Flexible Growth ESG (90% MSCI; 10% Bloomberg US Aggregate in USD) e Multi-market Global Equities (MSCI World NTR Index)

Alocação Setorial

O cenário técnico para o alto rendimento melhorou em maio. As entradas recentes de fundos têm sido notavelmente muito fortes, e um mercado primário movimentado ajudou a impulsionar a demanda em toda a classe de ativos. Em termos de avaliação, os spreads se estreitaram para níveis abaixo dos observados antes do Dia da Libertação, apoiados pela forte alta de maio. Embora a forte recuperação desde a liquidação do início de abril tenha tornado as avaliações um pouco menos atraentes, os rendimentos permanecem atrativo sem torno de 7,5%, acima da média abaixo de 7% dos últimos cinco anos. Historicamente, os rendimentos nesses níveis têm proporcionado retornos robustos em um ano, em comparação com outros setores de renda fixa.

Perspectivas

Os dados econômicos continuam apresentando um cenário complexo para o Federal Reserve. O sentimento do consumidor melhorou e os dados concretos ainda se sustentam, mas as expectativas de inflação permanecem elevadas e as projeções de crescimento continuam em tendência de queda. Embora as chances de recessão tenham diminuído, o risco de um ambiente estagflacionário persiste, impulsionado pela inflação persistente e pela pressão sobre o emprego. Como resultado, continuamos focados no potencial impacto de tarifas, desenvolvimentos do comércio global e mudanças nas expectativas de cortes de juros, especialmente à medida que os riscos econômicos aumentam e o número de cortes projetados para 2025 diminui. Os fundamentos do alto rendimento ainda permanecem resilientes, com alavancagem pouco abaixo de 4,0 vezes e cobertura de juros em 4,7 vezes. Ambas as métricas de crédito são melhores do que suas médias de longo prazo, de acordo com o J.P. Morgan. Os resultados do primeiro trimestre mostraram o dobro de empresas de alto rendimento superando as estimativas do que não atingindo as expectativas, mas as perspectivas para o restante de 2025 são mais brandas devido à elevada incerteza macroeconômica. O prazo de vencimento permanece administrável, com pouco mais de 3% da dívida de alto rendimento em circulação vencendo até 2026 e a maioria dos vencimentos prorrogados para 2029. As taxas de inadimplência previstas para o final do ano permanecem abaixo das médias históricas, embora as melhorias sejam menores do que as previstas anteriormente.

Este documento não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Principal Asset Management Ltda. ("Principal"). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir nos fundos de investimento retratados neste material. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. As rentabilidades dos fundos de investimento divulgadas nesse material não são líquidas de impostos e de eventuais taxas de entrada e/ou saída, quando aplicáveis. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Eventuais informações relativas à expectativa de resultados futuros presentes neste material referentes aos fundos de investimento são baseadas em simulações, sendo que os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos de investimento. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A taxa de administração é a taxa de administração mínima global do fundo. A Taxa de Administração indicada não compreende as taxas de administração cobradas pelos fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento conforme definido na legislação vigente. A Descrição completa da Taxa Global, aplicável à classe e sua respectiva segregação, pode ser encontrada no Sumário da Remuneração de Prestadores de Serviços acessível em: <https://www.principalam.com.br/sumario-de-remuneracao/>. Os fundos de investimentos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A informação contida neste documento veio de fontes verdadeiras nas datas correspondente a cada conteúdo. A informação genérica que o documento contém não leva em consideração qualquer objetivo de investimento de investidor, suas necessidades particulares ou situação financeira, nem deve ser considerada como previsão ou garantia de eventos futuros sobre um investimento em particular nos mercados em geral. Todas as expressões de opiniões e previsões neste documento estão sujeitas à mudanças sem aviso. Nem a Principal nem suas afiliadas, diretores, executivos ou funcionários assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano direto ou consequente decorrente do uso ou dependência de qualquer informação nesta apresentação. Nem a Principal nem suas afiliadas, diretores, executivos ou funcionários terão qualquer responsabilidade legal para garantir que qualquer cliente aja de acordo com uma lei ou regulamento aplicável.

Sujeita a quaisquer disposições contrárias à lei aplicável, o gestor de investimentos e suas afiliadas, seus diretores, funcionários, agentes, isentam-se de qualquer garantia expressa ou implícita de confiabilidade ou precisão e qualquer responsabilidade decorrente de qualquer forma (inclusive por motivo de negligência) por erros ou omissões nas informações ou dados fornecidos.

A Principal Asset Management (anteriormente Claritas Administração de Recursos Ltda.) é gestora de recursos brasileira regulada e autorizada a exercer suas atividades no Brasil conforme Ato Declaratório n. 9.408/07.

Para conhecer as informações, características e riscos de eventuais fundos de investimentos tratados neste material, confira os materiais técnicos dos fundos da Principal, disponível em: <https://principalam.com.br/nossos-fundos/>.

<sup>1</sup> As marcas "The Principal Financial Group" e "The Principal" são marcas registradas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group.

©2025 Principal Financial Services, Inc. Principal, Principal e o design da logomarca e Principal Financial Group são marcas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group.